

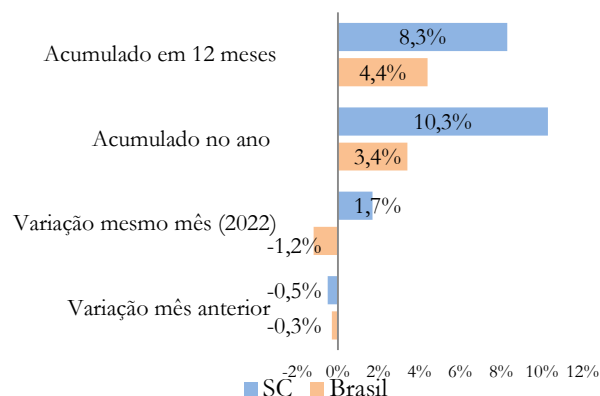
Em setembro, turismo catarinense bate recorde, mas setor de serviços recua pelo terceiro mês seguido

Em setembro, o volume de serviços em Santa Catarina recuou -0,5% frente ao de agosto. Esta é a quinta queda no ano (em janeiro -1,5%, em abril -3,7%, em julho -0,3% e em agosto -1,3%) e com ela, o primeiro trimestre do segundo semestre fecha com três contrações, o que é típico de um cenário de desaceleração. Já o setor de turismo atingiu o maior nível de atividades ao crescer 6,2% na passagem do mês, a maior taxa desde dezembro de 2022 (8,0%).

No cenário nacional a trajetória é semelhante a estadual, mas o declínio é menor (-0,3%), por conta dos efeitos positivos do turismo de eventos nos “outros serviços prestados às famílias”, subdivisão que avançou 16,4% no mês a mês. Ademais, dez Unidades da Federação apresentaram crescimento no mês a mês, enquanto as outras dezessete decaíram.

Na comparação com setembro de 2022 os serviços cresceram 1,7%, nona alta consecutiva. No acumulado do ano avançou-se 10,3% em relação ao mesmo período de 2022, e no acumulado dos últimos 12 meses 8,3%. No Brasil, os indicadores são: -1,2%, 3,4% e 4,4%, respectivamente.

Volume de Serviços – Setembro de 2023

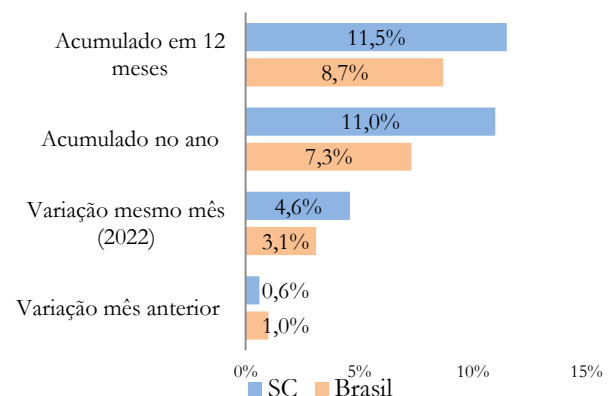


Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

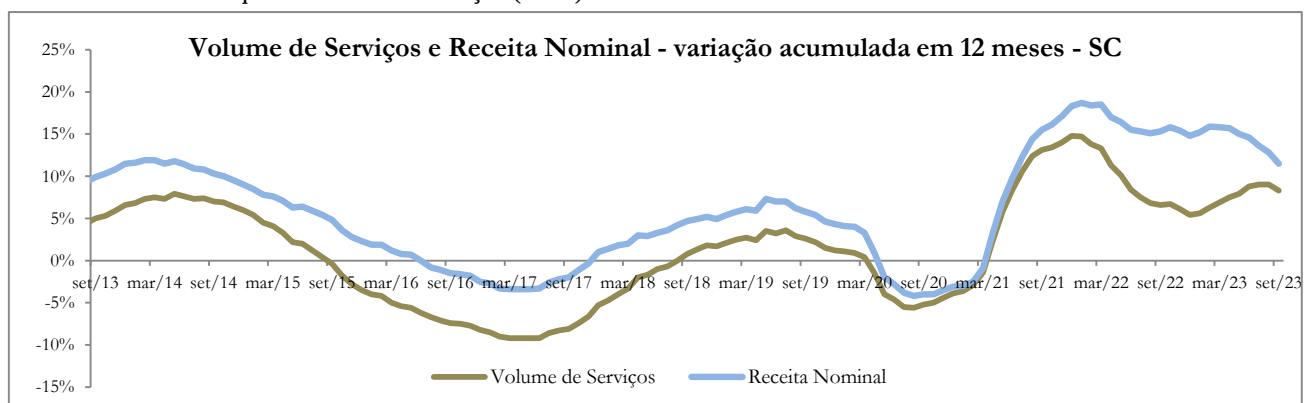
Em termos de pontuação do índice, o recorde da série estadual são os 111,7089 pontos de março de 2023 e o resultado de agora (107,5813) só é superior aos de janeiro e de fevereiro. Assim, o volume de serviços em Santa Catarina encontra-se -3,7% aquém do pico da série, mas 24,9% acima do nível pré-pandemia. No Brasil, o volume atual está 10,8% acima do de fev/20 e -2,6% do máximo (dez/22).

O índice receita nominal das atividades de serviços no mês a mês cresceu, 1,0% no Brasil e 0,6% em Santa Catarina. Na comparação com setembro de 2022, o índice cresceu 3,1% no Brasil e 4,6% no estado. No acumulado do ano e no acumulado de 12 meses a expansão no Brasil foi de 7,3% e de 8,7%, já em Santa Catarina foi de 11,0% e de 11,5%.

Receita Nominal de Serviços – Setembro de 2023



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Em setembro, cinco dos seis grupos do setor de serviços expandiram o volume de suas atividades em relação ao mesmo mês do ano anterior em Santa Catarina. A exceção ficou por conta do grupo de “serviços profissionais, administrativos e complementares” que recuou em -4,7% as vendas e em -0,8% a receita. Em termos nacionais, este agrupamento também foi o principal responsável pelo resultado de setembro, sobretudo, pela queda de receita das atividades: jurídicas, de limpeza e de serviços de engenharia.

Por outro lado, entre as atividades que cresceram, os “serviços de informação e comunicação” apresentaram a menor expansão do volume de vendas, 1,1%, enquanto a receita nominal subiu 6,1%. Pela desagregação da PMS, a subdivisão de suporte técnico, manutenção e outros serviços em TI foram as que mais impactaram o grupo, o qual, em nível de Brasil, recuou pelo terceiro mês seguido.

O segmento de “transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” computa 37 meses de crescimento contínuo e, em setembro, o volume de serviços avançou 3,0%. Em termos de receita, a alta foi de 3,6%. Em nível de Brasil, a desagregação revela que as principais influências foram a de transporte rodoviário de carga, um dos mais pesados da pesquisa, e a de transporte aéreo de passageiros.

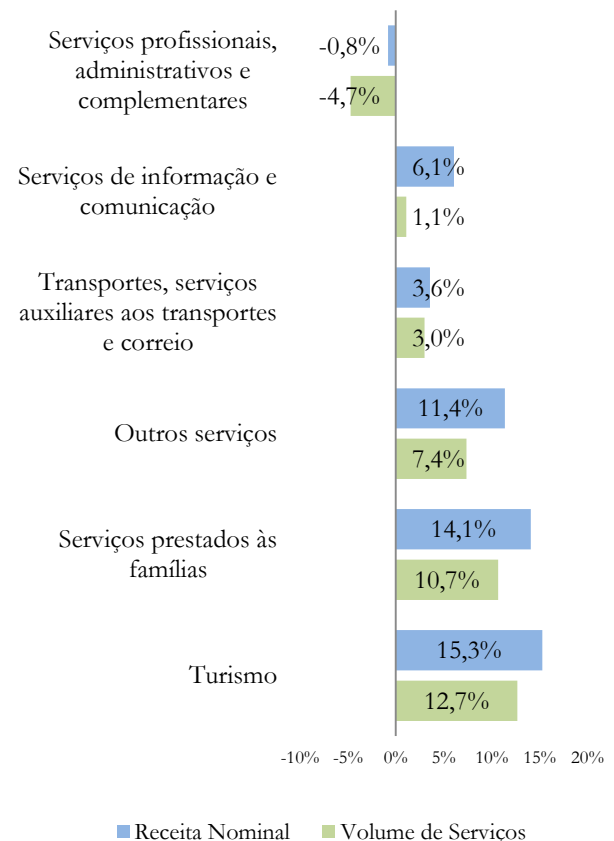
Em “outros serviços”, o volume de serviços aumentou 7,4% e a variação em relação à receita nominal foi de 11,4%. Esta é a vigésima terceira variação positiva em sequência do grupo. E, em nível de Brasil, a desagregação da pesquisa continua indicando as “atividades imobiliárias” como grande impulsionadora do segmento.

O volume de atividades em “serviços prestados às famílias” cresceu 10,7% em relação a setembro de 2022. Em relação à receita nominal houve aumento de 14,1%. Este ramo contempla os serviços de “alimentação” e de “alojamento”, os quais passaram a ser desagregados em nível de Brasil, sendo possível observar que em “alojamento” houve aumento de 6,1% no volume de serviços, enquanto em “alimentação” houve redução de -1,1%. Ainda vale destacar que em “outros serviços prestados às famílias” a vigorosa expansão observada, 14,6%, está associada ao grande evento de música que foi

realizado na cidade de São Paulo no início de setembro.

Por fim, o setor de “turismo” apresentou 15,3% de expansão da receita nominal na comparação, enquanto o volume de serviços no turismo catarinense avançou 12,7% em setembro de 2023 frente a igual mês de 2022. Com isso, o volume de atividades de turismo em Santa Catarina atingiu os 112,3032 pontos, novo recorde na série histórica frente aos 110,8040 pontos de janeiro de 2023. Tal desempenho é 13,0% superior ao nível registrado no período pré-pandemia (fev/2020), além de indicar um crescimento de 5,4% do setor ao longo do ano de 2023. No Brasil, o volume de atividades do turismo está -1,4% aquém do máximo (fev/2014) e 7,7% acima do nível pré-pandemia.

Variação no Volume de Serviços e na Receita Nominal por agrupamento setorial em relação ao mesmo mês do ano anterior em Santa Catarina – Setembro de 2023



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)